A primeira Escola presencial gratuita de Inteligência Artificial do Brasil



Aula 09/06/2020: Teste de Hipótese

Professor: Eng. Rodolfo Magliari de Paiva

Apoio:



Objetivo da Aula

- Entender o que é Inferência Estatística;
- Entender o que é um Teste de Hipótese;
- Conhecer os Tipos de Teste de Hipótese;
- Saber como efetuar um Teste de Hipótese.



Inferência Estatística

Parte da Estatística que busca fazer afirmações sobre características de uma população (que possui parâmetros), com base nas amostras desta população (que possui estimadores).

Para que isso ocorra, é necessário entender o que é um Teste de Hipótese, quais os tipos de Erros, compreender a interpretação do Nível Descritivo, do Nível de Significância, entre outros itens.



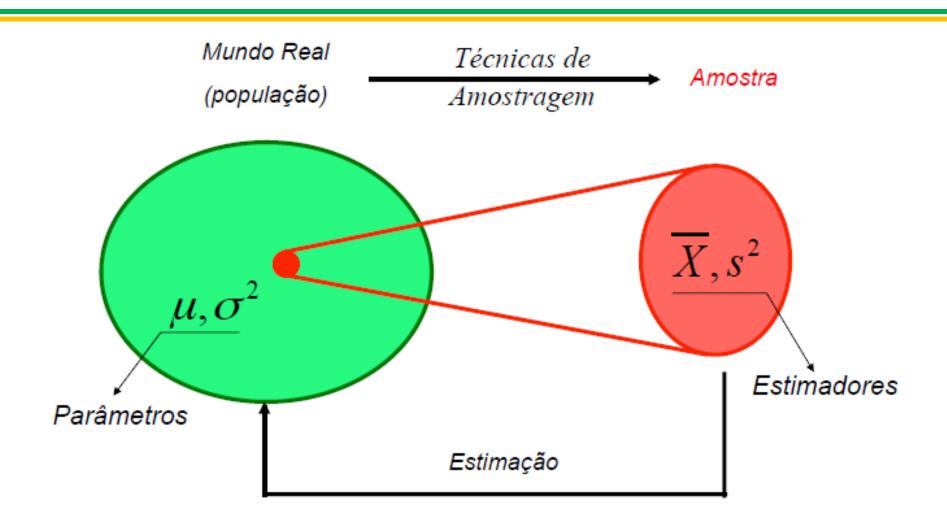




Conceitos pertinentes:

- População / Universo: é o conjunto total de elementos que tem alguma caraterística em comum.
- Amostra: é uma parte da população.
- **Parâmetros:** são valores que existem na população e que servem para caracterizá-la.
- **Estimativa:** é um valor aproximado do parâmetro e é calculado com o uso da amostra.







Teste de Hipótese

Uma hipótese estatística é uma afirmação sobre os parâmetros de uma ou mais populações.

Por exemplo:

A droga 1 é tão eficiente no tratamento da hipertensão quanto a droga 2

A altura média da população brasileira é de 1,65m

A proporção de paulistas com certa doença é de 62%

Homens e mulheres realizam certa tarefa num mesmo intervalo de tempo



Um Teste de Hipótese pode ser entendido como uma regra de decisão que consiste em aceitar ou rejeitar H₀, baseado nos dados amostrais.

As hipóteses estatísticas são:

H₀ = Hipótese Nula : representa a afirmação, igualdade

H₁ ou **H**_a = Hipótese Alternativa : representa o complemento



Podem ser realizados utilizando duas metodologias:

- **p-valor:** Caminho normalmente mais rápido, onde deve-se calcular a estatística do teste, calcular o p-valor e compará-lo ao nível de significância pré-estabelecido.

OU

- Região Crítica: Caminho normalmente mais longo, onde deve-se formular as hipóteses, estabelecer a estimativa do teste, retirar amostra da população, determinar a estimativa, estabelecer nível de significância e construir a região crítica.

Ambas as metodologias são equivalentes!



Metodologia do p-valor

Para compreender esta técnica, vamos entender primeiro o que significa Nível Descritivo e Nível de Significância.



Nível Descritivo (p-value)

Também chamado de valor-p e p-valor corresponde à probabilidade de se observar valores tão ou mais extremos (contra H₀) que o valor obtido na amostra, caso a hipótese nula H₀ seja verdadeira.

Logo:

valor- $p = P(\text{valores tão ou mais extremos contra } H_0 | H_0 \text{ é verdadeiro})$

Assim:

```
valor-p "pequeno" = rejeitamos H<sub>0</sub> (aceitamos H<sub>1</sub>)
valor-p "grande" = não rejeitamos H<sub>0</sub> (rejeitamos H<sub>1</sub>)
```



Nível de Significância (α)

O Nível de Significância (α) normalmente é pré-fixado e varia de 1% até 10%, sendo mais usual utilizar 5%. Comparando α com o p-valor, temos que:

valor-p $\leq \alpha$ = rejeita-se H₀ valor-p $> \alpha$ = não se rejeita H₀ Diz-se que a amostra forneceu evidência suficiente para rejeitar a hipótese nula **H**o

Dizemos que a evidência amostral não é forte o suficiente para rejeitar a hipótese nula **H**o



Vale destacar que o complementar do **Nível de Significância** chamamos de **Nível de Confiança**!

Desta forma se:

Nível de Significância = 5% Nível de Confiança = 95%

Nível de Significância = 10% Nível de Confiança = 90%



Metodologia da Região Crítica

Existem diversos tipos de Teste de Hipótese, nesta aula aprenderemos um deles:

Teste de Hipótese para a Média Populacional com Variância Conhecida.



No Teste de Hipótese para a Média Populacional com Variância Conhecida as hipóteses podem ser:

```
\begin{cases} \mathcal{H}_0: & \mu = \mu_0 \\ \text{(a) } \mathcal{H}_1: & \mu \neq \mu_0 \text{ (bilateral)} \end{cases} \text{(b) } \mathcal{H}_1: & \mu > \mu_0 \text{ (unilateral à direita)} \text{(c) } \mathcal{H}_1: & \mu < \mu_0 \text{ (unilateral à esquerda)} \end{cases}
```



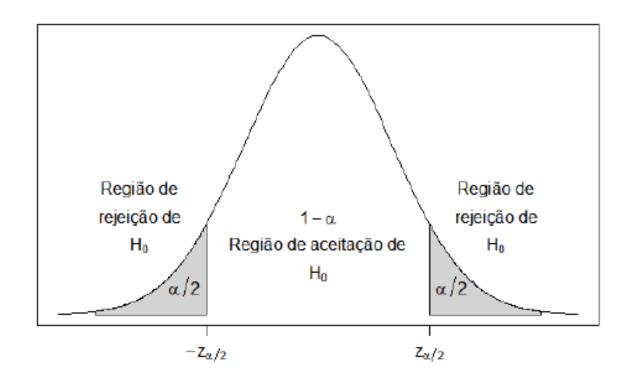


Figura 1: Região crítica para \mathcal{H}_1 (a), bilateral



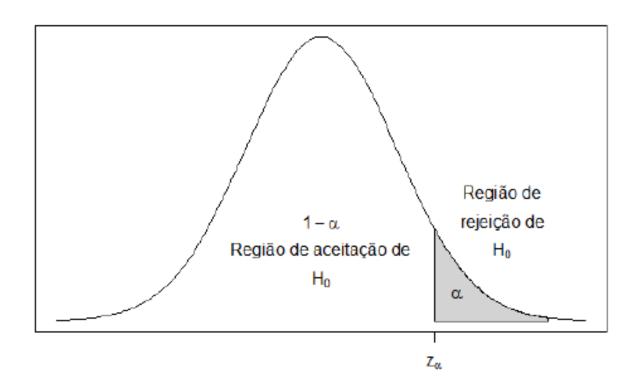


Figura 2: Região crítica para \mathcal{H}_1 (b), unilateral à direita



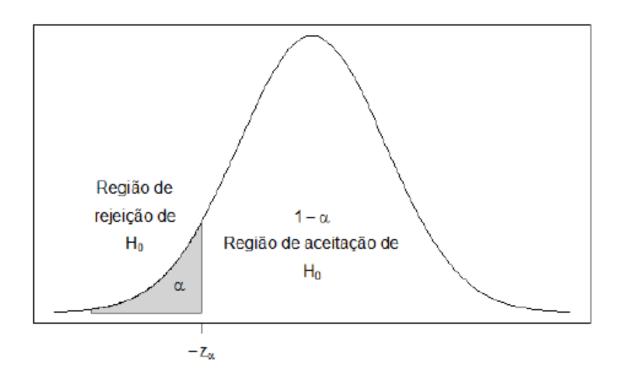


Figura 3: Região crítica para \mathcal{H}_1 (c), unilateral à esquerda



Logo:

Calcular a estatística do teste:

$$Z_c = \frac{\bar{X} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}.$$

Conclusão:

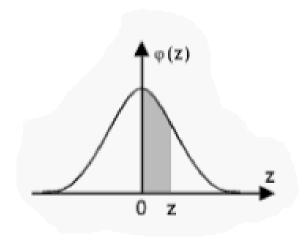
- (a) aceitaremos \mathcal{H}_0 se $-Z_{\alpha/2} < Z_c < Z_{\alpha/2}$.
- (b) aceitaremos \mathcal{H}_0 se $Z_c < Z_{\alpha/2}$.
- (c) aceitaremos \mathcal{H}_0 se $-Z_{\alpha/2} < Z_c$.

Os valor de Z_{α} são obtidos, consultando a **Tabela Normal Padrão**.



Tabela Normal Padrão

	0.00	0.01	0.02	0.03	0.04	0.05	0.06	0.07	0.08	0.09
0.0	0.0000	0.0040	0.0080	0.0120	0.0160	0.0199	0.0239	0.0279	0.0319	0.0359
0.1	0.0398	0.0438	0.0478	0.0517	0.0557	0.0596	0.0636	0.0675	0.0714	0.0753
0.2	0.0793	0.0832	0.0871	0.0910	0.0948	0.0987	0.1026	0.1064	0.1103	0.1141
0.3	0.1179	0.1217	0.1255	0.1293	0.1331	0.1368	0.1406	0.1443	0.1480	0.1517
0.4	0.1554	0.1591	0.1628	0.1664	0.1700	0.1736	0.1772	0.1808	0.1844	0.1879
0.5	0.1915	0.1950	0.1985	0.2019	0.2054	0.2088	0.2123	0.2157	0.2190	0.2224
0.6	0.2257	0.2291	0.2324	0.2357	0.2389	0.2422	0.2454	0.2486	0.2517	0.2549
0.7	0.2580	0.2611	0.2642	0.2673	0.2704	0.2734	0.2764	0.2794	0.2823	0.2852
0.8	0.2881	0.2910	0.2939	0.2967	0.2995	0.3023	0.3051	0.3078	0.3106	0.3133
0.9	0.3159	0.3186	0.3212	0.3238	0.3264	0.3289	0.3315	0.3340	0.3365	0.3389
1.0	0.3413	0.3438	0.3461	0.3485	0.3508	0.3531	0.3554	0.3577	0.3599	0.3621
1.1	0.3643	0.3665	0.3686	0.3708	0.3729	0.3749	0.3770	0.3790	0.3810	0.3830
1.2	0.3849	0.3869	0.3888	0.3907	0.3925	0.3944	0.3962	0.3980	0.3997	0.4015
1.3	0.4032	0.4049	0.4066	0.4082	0.4099	0.4115	0.4131	0.4147	0.4162	0.4177
1.4	0.4192	0.4207	0.4222	0.4236	0.4251	0.4265	0.4279	0.4292	0.4306	0.4319
1.5	0.4332	0.4345	0.4357	0.4370	0.4382	0.4394	0.4406	0.4418	0.4429	0.4441
1.6	0.4452	0.4463	0.4474	0.4484	0.4495	0.4505	0.4515	0.4525	0.4535	0.4545
1.7	0.4554	0.4564	0.4573	0.4582	0.4591	0.4599	0.4608	0.4616	0.4625	0.4633
1.8	0.4641	0.4649	0.4656	0.4664	0.4671	0.4678	0.4686	0.4693	0.4699	0.4706
1.9	0.4713	0.4719	0.4726	0.4732	0.4738	0.4744	0.4750	0.4756	0.4761	0.4767
2.0	0.4772	0.4778	0.4783	0.4788	0.4793	0.4798	0.4803	0.4808	0.4812	0.4817
2.1	0.4821	0.4826	0.4830	0.4834	0.4838	0.4842	0.4846	0.4850	0.4854	0.4857
2.2	0.4861	0.4864	0.4868	0.4871	0.4875	0.4878	0.4881	0.4884	0.4887	0.4890
2.3	0.4893	0.4896	0.4898	0.4901	0.4904	0.4906	0.4909	0.4911	0.4913	0.4916
2.4	0.4918	0.4920	0.4922	0.4925	0.4927	0.4929	0.4931	0.4932	0.4934	0.4936
2.5	0.4938	0.4940	0.4941	0.4943	0.4945	0.4946	0.4948	0.4949	0.4951	0.4952
2.6	0.4953	0.4955	0.4956	0.4957	0.4959	0.4960	0.4961	0.4962	0.4963	0.4964
2.7	0.4965	0.4966	0.4967	0.4968	0.4969	0.4970	0.4971	0.4972	0.4973	0.4974
2.8	0.4974	0.4975	0.4976	0.4977	0.4977	0.4978	0.4979	0.4979	0.4980	0.4981
2.9	0.4981	0.4982	0.4982	0.4983	0.4984	0.4984	0.4985	0.4985	0.4986	0.4986
3.0	0.4987	0.4987	0.4987	0.4988	0.4988	0.4989	0.4989	0.4989	0.4990	0.4990



Vale lembrar que a área total sob a curva Normal vale 1, e que a curva é simétrica.



Tipos de Erro

Sempre que estudamos uma amostra para entender a característica de uma população e fazer uma inferência, é possível que ocorram erros, chamados de Erros Estatísticos, e podem ser:

- Erro do tipo I (α): Probabilidade de rejeitarmos H₀ quando H₀ é verdadeira.
- Erro do tipo II (β): Probabilidade de aceitarmos H₀ quando H₀ é falsa.



Esquematicamente temos as seguintes possibilidades:

	Decisão				
	Rejeitar \mathcal{H}_0	Aceitar \mathcal{H}_0			
\mathcal{H}_0 verdade	Erro do tipo I	Decisão correta			
\mathcal{H}_0 falsa	Decisão correta	Erro do tipo II			



Pelo método da Região Crítica, devemos seguir os seguintes passos para realizar o Teste de Hipótese:

- 1) Enunciar as Hipóteses Ho e H₁.
- 2) Fixar o Nível de Significância (α), e identificar a Distribuição de Probabilidade associada ao teste (Normal, t-Student, F, x^2 , ...).
- 3) Determinar as regiões de aceitação e rejeição de H_0 , baseados em H_1 e no α (Necessário ter as respectivas tabelas de Distribuição de Probabilidade).
- 4) Calcular a estatística do teste.
- 5) Conclusão: aceitar ou rejeitar Ho com base em 3) e 4).



Exemplos

1) Um comprador de tijolos acha que a qualidade dos tijolos está diminuindo. De experiências anteriores, considera-se a resistência média ao desmoronamento de tais tijolos é igual a 200 kg, com um desvio padrão de 10 kg. Uma amostra de 100 tijolos, escolhidos ao acaso, forneceu uma média de 195 kg. Ao nível de significância de 5%, pode-se afirmar que a resistência média ao desmoronamento diminuiu?



Resolução:

Hipóteses:

 $H_0: \mu = 200 \text{Kg}$

 $H_1: \mu < 200 Kg$

Nível de Significância:

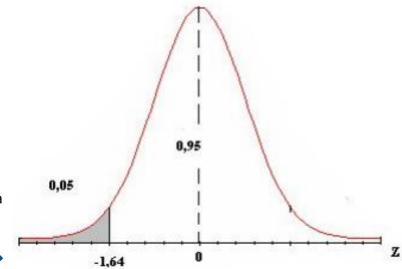
$$\alpha = 5\% = 0.05$$

Distribuição:

$$\overline{X} \sim N \left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$

$$\overline{X} \sim N \left(200, \frac{10^2}{100}\right)$$

Esboço Gráfico:



Valor encontrado na Tabela Normal Padrão, com área de aproximadamente 0,45 (45%)



Calculando o Z:

$$Z = \frac{\overline{X} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$$

$$z_{obs} = \frac{195 - 200}{10 / \sqrt{100}}$$

$$z_{obs} = -5 \in R_c$$

É possível concluir que rejeita-se Ho ao nível de significância de 5%



2) Um biólogo julga que o "peso" médio da *Equus grevyi* (subspécie de zebra), está mudando. Sabe-se pela experiência passada que a média do "peso" da *Equus grevyi* é de 400 Kg com desvio padrão de 20 Kg. Uma amostra de 100 animais do tipo *Equus grevyi* deu uma média de 395 Kg. Teste a hipótese de que o "peso" médio não se alterou contra a alternativa de que tenha mudado, ao nível de significância de 5%.



Resolução:

Hipóteses: Nível de Significância:

 $H_0: \mu = 400 \text{Kg}$ $\alpha = 5\% = 0.05$

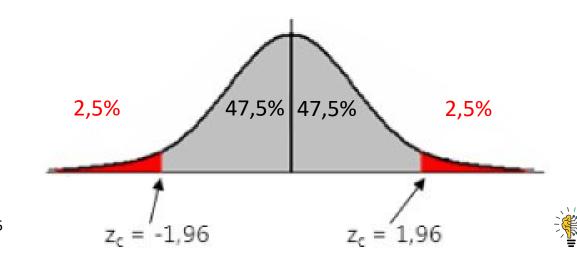
 $H_1: \mu \neq 400 \text{Kg}$ $\alpha/2 = 2.5\% = 0.025$

Distribuição:

$$\overline{X} \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$

$$\overline{X} \sim N\left(400, \frac{20^2}{100}\right)$$

Esboço Gráfico:



Valor encontrado na Tabela Normal Padrão, com área de aproximadamente 0,475 (47,5%)

Calculando o Z:

$$Z = \frac{\overline{X} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$$

$$z_{obs} = \frac{395 - 400}{20 / \sqrt{100}}$$

$$z_{obs} = -2.5 \in R_c$$

É possível concluir que rejeita-se Ho ao nível de significância de 5%



Exercícios

- 1-) Explique o que é Inferência Estatística.
- **2-)** Fale sobre o funcionamento de um Teste de Hipótese estatístico.
- 3-) Qual a relação entre o Nível de Confiança e o Nível Descritivo?
- **4-)** Se o Nível de Confiança em um estudo estatístico é de 90%, qual o Nível de Significância?
- **5-)** Funcionários de uma grande firma de contabilidade afirmam que a média de salários dos contadores é menor que a de seu concorrente, que é R\$ 45.000,00. Uma amostra aleatória de 30 contadores da firma mostrou que a média dos salários é de R\$ 43.500,00. Sabe-se, de estudos anteriores, que o desvio padrão dos salários é R\$ 5.200,00. Teste a afirmação dos funcionários ao nível de 5% de significância.



- **6-)** Um pesquisador deseja estudar o efeito decerta substância no tempo de reação de seres vivos a um certo tipo de estímulo. Um experimento é desenvolvido com cobaias, que são inoculadas com a substância e submetidas a um estímulo elétrico, com seus tempos de reação (em segundos) anotados. Os seguintes valores foram obtidos: 9,1; 9,3; 7,2; 7,5; 13,3; 10,9; 7,2; 9,9; 8,0 e 8,6. Admite-se que o tempo de reação segue, em geral, o modelo Normal com média 8s e desvio padrão 2s. O pesquisados desconfia, entretanto, que o tempo médio sobre alteração por influência da substância. Teste essa hipótese ao nível de 6% de significância.
- **7-)** Um fabricante afirma que a linha de pesca tem carga média de ruptura de 8Kg com desvio padrão de 0,5Kg. Uma amostra aleatória de 30 linhas apresentou carga de ruptura de 7,8Kg.

Ao nível de significância de 5%, a carga média de ruptura é diferente de 8Kg?



Bibliografia

MONTGOMERY, Douglas C. e RUNGER, George C. *Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros*. 6ª Edição. Rio de Janeiro: GEN|LTC, 2016.

SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. e ANDERSON, David R. *Estatística Aplicada à Administração e Economia*. 6ª Edição. Editora Cengage Learning, 2013.



Contatos

Prof. Eng. Rodolfo Magliari de Paiva



Cel.: (11) 9-6866-5501



E-mail: rodolfomagliari@gmail.com



LinkedIn: Rodolfo Magliari de Paiva

